

Quem É o Espírito Santo?

A pergunta não é: “*O que é o Espírito Santo?*”; mas, sim: “*Quem é o Espírito Santo?*” Esta é a pergunta porque o Espírito Santo é um Ser, um indivíduo com personalidade, o terceiro membro da Divindade. Ele é mais do que uma força ou um poder; Ele é uma pessoa viva e celestial.

ELE É COMO UMA PESSOA

Todas as informações disponíveis na Bíblia apontam para o fato de que o Espírito Santo é uma pessoa divina. Ele tem as mesmas características pessoais que o Pai e o Filho.

Ele Tem os Atributos de uma Pessoa

Os atributos do Espírito Santo indicam que Ele é uma pessoa viva, um indivíduo, em vez de ser simplesmente uma força:

1. *Ele tem juízo:* “Pois pareceu bem ao Espírito Santo” (Atos 15:28a).
2. *Ele tem uma mente:* “E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito” (Romanos 8:27a).

3. *Ele se apraz (se agrada)*: “Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente” (1 Coríntios 12:11).

4. *Ele tem conhecimento*. “Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus” (1 Coríntios 2:11b).

5. *Ele tem emoções* (amor, tristeza, alegria): “Rogovos, pois, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e também pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas orações a Deus a meu favor” (Romanos 15:30); “E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção” (Efésios 4:30); “Com efeito, vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, tendo recebido a palavra, posto que em meio de muita tribulação, com alegria do Espírito Santo” (1 Tessalonicenses 1:6).

O fato de o Espírito Santo possuir essas características revela que Ele é uma Pessoa.

Ele Desempenha as Atividades de uma Pessoa

O Espírito Santo age como uma pessoa e não meramente uma força. Ele pode fazer o seguinte:

1. *Ele pode ensinar e lembrar*: “Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” (João 14:26).

2. *Ele dá testemunho*: “Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim” (João 15:26).

3. *Ele guia à verdade*: “Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade” (João 16:13a).

4. *Ele fala*: “Porque não falará por si mesmo” (João 16:13b; veja também Atos 8:29; 11:12; 1 Timóteo 4:1).

5. *Ele ouve*: “Mas dirá tudo o que tiver ouvido”

(João 16:13c).

6. *Ele desvenda*: “E vos anunciará as coisas que não de vir” (João 16:13d).

7. *Ele impede*: “Percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia” (Atos 16:6).

8. *Ele vivifica*: “Esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio de seu Espírito, que em vós habita” (Romanos 8:11b).

9. *Ele revela*: “Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito” (1 Coríntios 2:10a; veja também Efésios 3:3–5).

10. *Ele perscruta*: “Porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus” (1 Coríntios 2:10a).

11. *Ele promete*: “Isto para que em Cristo Jesus a bênção de Abraão chegasse aos gentios, para que recebêssemos, a promessa do Espírito mediante a fé” (Gálatas 3:14, NVI; veja também Atos 2:33).

12. *Ele comunga*: “A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós” (2 Coríntios 13:13; veja também Filipenses 2:1).

13. *Ele intercede*: “... mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis... segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos” (Romanos 8:26, 27).

14. *Ele indica*: “Investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo” (1 Pedro 1:11).

15. *Ele convida*: “O Espírito e a noiva dizem: Vem!” (Apocalipse 22:17a).

16. *Ele guia*: “Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto” (Lucas 4:1). “Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus” (Romanos 8:14).

Uma pessoa pode se envolver em cada uma dessas atividades, enquanto que uma simples “força” não pode. Por isso o Espírito Santo deve ser visto como uma pessoa.

Ele Pode Ser Maltratado

As palavras usadas para descrever os insultos e as injúrias feitas ao Espírito Santo são, geralmente, termos associados a maus tratos para com uma pessoa, em vez de erros cometidos contra um poder ou força sem vida. Ele pode ser maltratado das seguintes maneiras:

1. *Ele pode ser blasfemado*: “...mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada... se alguém falar uma palavra contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado” (Mateus 12:31, 32).

2. *Pode-se mentir para Ele*: “Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo...?” (Atos 5:3).

3. *Pode-se resistir a Ele*: “Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo” (Atos 7:51).

4. *Ele pode ser entristecido*: “E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção” (Efésios 4:30).

5. *Ele pode ser ultrajado e menosprezado*: “...e ultrajou o Espírito da graça” (Hebreus 10:29).

6. *Ele pode ser apagado*: “Não apagueis o Espírito” (1 Tessalonicenses 5:19).

Essas declarações referentes a como o Espírito Santo pode ser maltratado indicam que Ele é uma pessoa. Em geral, não se descreve o tratamento cruel para com poderes e forças da maneira acima, exceto num contexto poético ou figurado. Os contextos desses versículos não indicam que a linguagem era figurada.

Ele Tem uma Existência Separada

Um outro indicador de que o Espírito Santo é uma

pessoa, é que ele não é só mencionado ao lado do Pai e do Filho, tendo a natureza e o caráter deles, mas Ele também tem Sua própria existência distinta e separada.

Quando Jesus foi batizado (João 1:33), o Espírito é citado como que descendo sobre Ele. Quando o Filho saiu das águas do batismo, o Espírito desceu sobre Ele e o Pai falou do céu (Mateus 3:16, 17; Lucas 3:21, 22). O Pai permaneceu no céu, o Filho permaneceu na terra e o Espírito veio habitar em Jesus.

Uma pessoa pode falar mal de Jesus e ser perdoada – mas se falar contra o Espírito Santo, não pode ser perdoada (Mateus 12:32). Como alguém pode falar contra Jesus e não contra o Espírito, se eles são a mesma pessoa? Ao passar esse ensinamento, Jesus evidenciou a separação das duas pessoas da divindade.

Lucas 4:1 diz que Jesus era cheio do Espírito, assim como se disse que outros estavam cheios do Espírito Santo (Atos 6:3, 5; 7:55; 11:24). Certamente, todos concordam que as pessoas que estavam cheias do Espírito em Atos não eram a pessoa do Espírito Santo. Jesus e o Espírito Santo também devem ser reconhecidos como seres distintivamente separados.

João escreveu que o Espírito Santo ainda não fora dado (João 7:39), pois Jesus não fora glorificado. Isto foi afirmado enquanto Jesus já estava na terra com os apóstolos. O Espírito Santo deve ser alguém diferente de Jesus, se o Espírito Santo ainda não fora dado.

Em João 14:26, Jesus afirmou que Ele enviaria aos apóstolos “um outro Consolador”, que (de acordo com João 14:16) seria o Espírito Santo. Como Jesus poderia enviar-lhes “um outro” Consolador, se Ele fosse esse Consolador? Da mesma forma, como o Espírito Santo poderia ser “um outro” Consolador, se Ele e Jesus fossem o mesmo?

Jesus disse que Ele não enviaria o Espírito até que Ele partisse (João 16:7). Ele também disse que o Espírito não

falaria por Si mesmo, mas diria tudo o que tivesse ouvido a respeito de Jesus (João 16:13). A informação dada no Novo Testamento sobre Jesus e o Espírito Santo indica que eles eram duas pessoas celestiais independentes e separadas.

ELE É DIVINO

O Espírito Santo é mencionado ao lado do Pai e do Filho, como sendo igual a eles, dividindo a mesma posição. As pessoas devem ser batizadas no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mateus 28:19). Paulo mencionou os três juntos, dividindo a mesma posição, em 2 Coríntios 13:13: “A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós”. O Espírito, Deus (“o Pai”; 1 Coríntios 8:6) e o Senhor (“Jesus”; 1 Coríntios 8:6) são Os que administram os dons espirituais (1 Coríntios 12:4–6), os quais são dados segundo a vontade do Espírito (1 Coríntios 12:11)¹.

¹ Os dons miraculosos cessaram, deixando de existir. Podemos ter certeza disso por causa da afirmação clara de 1 Coríntios 13:8–13. Em três capítulos de 1 Coríntios, achamos Paulo discutindo acerca dos dons miraculosos (12–14). No meio dessa discussão, ele declarou que o amor é mais importante do que qualquer dom miraculoso (13:1–3). Então, descreveu o amor (13:4–7). Na seção final do capítulo (13:8–13), ele mostrou que o amor, sendo o maior dom, sobreviveria aos dons espirituais. Paulo estava dizendo: “Havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão e havendo ciência [miraculosa] passará”. Esses dons fizeram Paulo dizer: “Em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos. Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado” (vv. 9, 10). Esses dons miraculosos cessariam quando viesse o que é perfeito.

Uma vez que “perfeito” significa “completo”, está em contraste com o que é “em parte”. O “parcial” é o conhecimento miraculoso e a profecia, que revelava a Palavra de Deus oralmente. O mais natural, portanto, é concluir que a o “perfeito” ou completo é a plena revelação dada ao homem no registro escrito do Novo Testa-

As provas no Novo testamento mostram de maneira evidente e poderosa que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são seres celestiais distintos e individuais, da mesma natureza. Eles são unidos em um no relacionamento entre si e no serviço prestado ao homem.

Qualidades possuídas somente por Deus são atribuídas ao Espírito Santo. Observe cinco atributos que Ele tem em comum com o Pai e o Filho:

1. *Ele é eterno.* São bíblicas as afirmações seguintes a respeito da natureza eterna: 1) do Espírito Santo – “Muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo” (Hebreus 9:14); 2) do Pai – “Desde a antigüidade está firme o teu trono; tu és desde a eternidade” (Salmo 93:2); e 3) do Filho – “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre” (Hebreus 13:8); “Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2 Pedro 1:11).

2. *Ele é conhecedor de tudo.* Esse conhecimento é percorrido na Bíblia em passagens concernentes: 1) ao Espírito Santo – “Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus” (1 Coríntios 2:10); 2) ao Pai – “E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e

mento. Esta revelação completa da vontade de Deus, “fé que uma vez por todas foi entregue aos santos” (Judas 3), veio a ser possuída por todos no final do primeiro século. Quando o “perfeito” veio o que era “em parte” se foi. Já que o Novo Testamento registra a vontade completa de Deus (2 Timóteo 3:16, 17; 2 Pedro 1:3), os dons miraculosos não são mais necessários para proporcionar uma revelação adicional. (Phil Sanders, “Does Anyone Have Miraculous Gifts Today?” [“Alguém Tem Dons Miraculosos Hoje?”]. *Truth for Today*: Abril, 1995, 49.)

patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas” (Hebreus 4:13); e 3) a Jesus – “Mas o próprio Jesus não se confiava a eles, porque os conhecia a todos. E não precisava de que alguém lhe desse testemunho a respeito do homem, porque ele mesmo sabia o que era a natureza humana” (João 2:24, 25).

3. *Ele é todo-poderoso.* Várias passagens bíblicas mencionam esse poder sobre tudo em relação: 1) ao Espírito Santo – “Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra” (Lucas 1:35b); “Então, Jesus, no poder do Espírito, retornou para a Galiléia” (Lucas 4:14a); “mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo” (Atos 1:8a); 2) a Deus – “Porque para Deus não haverá impossíveis” (Lucas 1:37); e 3) a Jesus – “...Toda autoridade me foi dada assim no céu como na terra” (Mateus 28:18).

4. *Ele está presente em todo lugar.* A capacidade de estar presente em todo lugar pertence: 1) ao Espírito Santo – “Para onde me ausentarei do teu Espírito” (Salmo 139:7a); 2) ao Pai – “Mas, de fato, habitaria Deus na terra? Eis que até os céus e o céu dos céus não te podem conter” (1 Reis 8:27a); “Ocultar-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? – diz o Senhor; porventura, não encho eu os céus e a terra? – diz o Senhor” (Jeremias 23:24); e 3) a Jesus – “E eis que estou convosco todos os dias, até a consumação do século” (Mateus 28:20b).

5. *Ele tem poder criativo.* Estas passagens bíblicas retratam cada membro da Divindade como sendo Criador: 1) o Espírito Santo – “...o Espírito de Deus pairava por sobre as águas” (Gênesis 1:2); 2) o Pai – “Ele fez a terra por seu poder; estabeleceu o mundo por sua sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus” (Jeremias 51:15); e 3) o Filho – “Pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer prin-

cipados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele” (Colossenses 1:16).

CONCLUSÃO

O Espírito Santo é descrito em termos que podem ser aplicados a Deus. A partir desses termos podemos chegar à conclusão de que o Espírito Santo tem em comum a mesma natureza do Pai e do Filho e é um com o Pai e o Filho, mas Ele é uma personalidade distinta. Ele é uma pessoa da Bíblia importante e central.

QUESTÕES PARA ESTUDO

(respostas no Apêndice 1)

1. Explique por que a pergunta deve ser: “Quem é o Espírito Santo?”, e não: “O que é o Espírito Santo?”
2. Quais são os cinco atributos que indicam que o Espírito Santo é uma “pessoa” viva?
3. Como o fato de o Espírito Santo poder ser maltratado indica que Ele é uma pessoa?
4. Quais qualidades o Espírito Santo tem em comum com o Pai e o Filho?

VOCABULÁRIO DE AJUDA

atributos – traços ou características. Romanos 1:20 diz: “Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis”.

dons miraculosos – habilidades especiais dadas por Deus – tais como falar línguas, curar e profecia – à igreja primitiva antes do Novo Testamento estar completamente escrito. Esses dons não são mais necessários nem estão disponíveis. (Veja Efésios 4:5; Mateus 28:18–20.)

A OBRA DO ESPÍRITO SANTO NOS CRISTÃOS HOJE

1. Ele nos liberta da lei do pecado e da morte (Romanos 8:2–8).
2. Ele nos fará ressuscitar (Romanos 8:11).
3. Ele nos ajuda nas orações (Romanos 8:26; Efésios 6:18).
4. Ele intercede pelo nosso bem (Romanos 8:26, 27).
5. Ele nos guia (Romanos 8:14).
6. Ele nos sela como um penhor para o dia da redenção (2 Coríntios 1:22; Efésios 1:13, 14; 4:30).
7. Ele tem comunhão conosco (2 Coríntios 13:14).
8. Ele nos dá acesso ao Pai (Efésios 2:18).
9. Ele fortalece a pessoa interiormente (Efésios 3:16).
10. Ele proporciona unidade (Efésios 4:3).
11. Ele nos santifica (2 Tessalonicenses 2:13).